



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE DE 2018**

**Maceió-AL, 2019.**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>46.128.601,41</b>	<b>16.226.330,22</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>36.000.413,15</b>	<b>5.065.254,50</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.403.340,96	8.708.500,30	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	29.694.033,03	3.432.574,23
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	11.211.372,53	4.930.962,59	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.175.589,68	807.311,54
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	2.636,85
Estoques	3.513.887,92	2.586.867,33	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	4.130.790,44	822.731,88
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>429.605.973,59</b>	<b>423.625.453,63</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.672.938,61</b>	<b>2.672.938,61</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.367,36	1.367,36	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	2.672.938,61	2.672.938,61
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	1.367,36	1.367,36	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	<b>28,77</b>	<b>28,77</b>	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>38.673.351,76</b>	<b>7.738.193,11</b>
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	28,77	28,77	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	28,77	28,77	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>429.483.844,46</b>	<b>423.513.224,50</b>	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	97.241.858,52	94.331.049,59	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	97.425.526,62	94.331.049,59	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>437.061.223,24</b>	<b>432.113.590,74</b>
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-183.668,10	-	Resultado do Exercício	8.740.470,45	13.394.010,63
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	432.113.590,74	418.780.840,07
Bens Imóveis	332.241.985,94	329.182.174,91	Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.792.837,95	-61.259,96
Bens Imóveis	336.757.343,61	332.488.636,60	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.515.357,67	-3.306.461,69	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>437.061.223,24</b>	<b>432.113.590,74</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>120.733,00</b>	<b>110.833,00</b>			
Softwares	120.733,00	110.833,00			
Softwares	120.733,00	110.833,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMIÇÃO 21/01/2019	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>475.734.575,00</b>	<b>439.851.783,85</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>475.734.575,00</b>	<b>439.851.783,85</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>31.403.340,96</b>	<b>8.708.500,30</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>69.696.029,57</b>	<b>37.029.671,60</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>444.331.234,04</b>	<b>431.143.283,55</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>8.278.590,51</b>	<b>2.704.608,11</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>397.759.954,92</b>	<b>400.117.504,14</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>43.365.265,37</b>	<b>32.365.120,29</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>70.529.100,94</b>	<b>67.656.467,48</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	43.365.265,37	32.365.120,29	Execução dos Atos Potenciais Passivos	70.529.100,94	67.656.467,48
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	567.020,63	430.318,89	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	42.199.816,15	31.388.892,70	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	898.490,55	171.501,85
Direitos Contratuais a Executar	598.428,59	545.908,70	Obrigações Contratuais a Executar	69.630.610,39	67.484.965,63
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>43.365.265,37</b>	<b>32.365.120,29</b>	<b>TOTAL</b>	<b>70.529.100,94</b>	<b>67.656.467,48</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-19.121.556,71</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-19.171.131,90</b>
Educação	-13.483.713,98
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-7.534,84
Recursos de Receitas Financeiras	-416.903,41
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	118.915,48
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.381.895,15
<b>TOTAL</b>	<b>-38.292.688,61</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.001.066,50</b>	<b>-3.900,50</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>285.733,00</b>	<b>285.733,00</b>	<b>178.959,82</b>	<b>-106.773,18</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	212.724,00	212.724,00	178.959,82	-33.764,18
Valores Mobiliários	73.009,00	73.009,00	-	-73.009,00
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>24.525,00</b>	<b>24.525,00</b>	<b>55.007,82</b>	<b>30.482,82</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>684.202,00</b>	<b>684.202,00</b>	<b>593.746,00</b>	<b>-90.456,00</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	684.202,00	684.202,00	593.746,00	-90.456,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>10.507,00</b>	<b>10.507,00</b>	<b>173.352,86</b>	<b>162.845,86</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	10.507,00	10.507,00	12.256,97	1.749,97
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	158.395,89	158.395,89
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	2.700,00	2.700,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.001.066,50</b>	<b>-3.900,50</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.001.066,50</b>	<b>-3.900,50</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>424.315.491,66</b>	<b>424.315.491,66</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>1.004.967,00</b>	<b>425.316.558,16</b>	<b>424.311.591,16</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>365.391.590,00</b>	<b>410.068.476,00</b>	<b>412.622.871,05</b>	<b>397.523.863,40</b>	<b>367.695.596,23</b>	<b>-2.554.395,05</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>287.161.851,00</b>	<b>328.134.191,00</b>	<b>325.748.554,59</b>	<b>325.268.832,75</b>	<b>298.839.974,81</b>	<b>2.385.636,41</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>78.229.739,00</b>	<b>81.934.285,00</b>	<b>86.874.316,46</b>	<b>72.255.030,65</b>	<b>68.855.621,42</b>	<b>-4.940.031,46</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>11.480.376,00</b>	<b>5.944.142,00</b>	<b>12.693.687,11</b>	<b>2.629.708,10</b>	<b>2.342.412,54</b>	<b>-6.749.545,11</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11.480.376,00</b>	<b>5.944.142,00</b>	<b>12.693.687,11</b>	<b>2.629.708,10</b>	<b>2.342.412,54</b>	<b>-6.749.545,11</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>376.871.966,00</b>	<b>416.012.618,00</b>	<b>425.316.558,16</b>	<b>400.153.571,50</b>	<b>370.038.008,77</b>	<b>-9.303.940,16</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
EMISSÃO 21/01/2019	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>376.871.966,00</b>	<b>416.012.618,00</b>	<b>425.316.558,16</b>	<b>400.153.571,50</b>	<b>370.038.008,77</b>	<b>-9.303.940,16</b>
<b>TOTAL</b>	<b>376.871.966,00</b>	<b>416.012.618,00</b>	<b>425.316.558,16</b>	<b>400.153.571,50</b>	<b>370.038.008,77</b>	<b>-9.303.940,16</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.596.986,18</b>	<b>11.988.550,10</b>	<b>8.518.867,41</b>	<b>8.418.382,96</b>	<b>2.969.521,73</b>	<b>11.197.631,59</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	10.596.986,18	11.988.550,10	8.518.867,41	8.418.382,96	2.969.521,73	11.197.631,59
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>4.186.478,17</b>	<b>5.225.532,95</b>	<b>5.627.576,29</b>	<b>5.584.628,13</b>	<b>741.839,51</b>	<b>3.085.543,48</b>
Investimentos	4.186.478,17	5.225.532,95	5.627.576,29	5.584.628,13	741.839,51	3.085.543,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>14.783.464,35</b>	<b>17.214.083,05</b>	<b>14.146.443,70</b>	<b>14.003.011,09</b>	<b>3.711.361,24</b>	<b>14.283.175,07</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>58.938,08</b>	<b>4.835.980,95</b>	<b>4.785.618,13</b>	<b>16.900,17</b>	<b>92.400,73</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	3.929.464,42	3.929.464,42	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	58.938,08	906.516,53	856.153,71	16.900,17	92.400,73
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>9.490,48</b>	<b>116.465,90</b>	<b>116.465,90</b>	<b>8.485,78</b>	<b>1.004,70</b>
Investimentos	9.490,48	116.465,90	116.465,90	8.485,78	1.004,70
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>68.428,56</b>	<b>4.952.446,85</b>	<b>4.902.084,03</b>	<b>25.385,95</b>	<b>93.405,43</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/01/2019 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.001.066,50</b>	<b>-1.196.237,59</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>425.316.558,16</b>	<b>382.779.057,37</b>
<b>Ordinárias</b>	-	<b>64.687,39</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>364.978.404,48</b>	<b>124.462.909,12</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>1.009.426,63</b>	<b>1.144.923,71</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>60.338.153,68</b>	<b>258.316.148,25</b>
Educação	164.095,02	14.048,69	Educação	656.848,18	251.570.471,56
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	47.915.252,97	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	845.331,61	1.130.875,02	Recursos de Receitas Financeiras	1.350.000,00	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-8.360,13	-2.405.848,69	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.268.271,78	660.014,88
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	6.147.780,75	6.085.661,81
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>458.388.513,52</b>	<b>440.942.168,02</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>47.977.335,71</b>	<b>48.965.307,93</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	435.020.630,67	403.791.186,11	Resultantes da Execução Orçamentária	39.076.057,57	39.933.357,49
Repasse Recebido	396.185.702,52	363.917.817,99	Repasse Concedido	54.380,93	59.989,37
Sub-repasse Recebido	38.834.928,15	39.873.368,12	Sub-repasse Concedido	38.834.928,15	39.873.368,12
Independentes da Execução Orçamentária	23.367.882,85	37.150.981,91	Repasse Devolvido	186.748,49	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22.205.832,80	33.583.413,04	Independentes da Execução Orçamentária	8.901.278,14	9.031.950,44
Demais Transferências Recebidas	22.789,63	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	8.520.844,14	6.456.306,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.139.260,42	3.567.568,87	Demais Transferências Concedidas	14.590,50	93.334,78
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	365.843,50	2.482.309,33
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>57.400.308,11</b>	<b>23.047.326,97</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>20.801.153,60</b>	<b>29.209.799,49</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	30.115.562,73	4.860.779,67	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4.902.084,03	1.937.195,87
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.162.986,66	17.214.083,05	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14.003.011,09	26.352.334,47
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.922.645,16	919.786,23	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.896.058,48	918.774,69
Outros Recebimentos Extraorçamentários	199.113,56	52.678,02	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	1.494,46
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.064,21	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	1.494,46
Arrecadação de Outra Unidade	196.049,35	-			
Demais Recebimentos	-	52.678,02			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>8.708.500,30</b>	<b>6.869.407,69</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>31.403.340,96</b>	<b>8.708.500,30</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.708.500,30	6.869.407,69	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.403.340,96	8.708.500,30
<b>TOTAL</b>	<b>525.498.388,43</b>	<b>469.662.665,09</b>	<b>TOTAL</b>	<b>525.498.388,43</b>	<b>469.662.665,09</b>



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>30.738.347,23</b>	<b>21.645.469,79</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>461.508.274,53</b>	<b>440.718.394,68</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.001.066,50</b>	<b>1.206.335,66</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	178.959,82	236.953,49
Receita Agropecuária	55.007,82	28.841,18
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	593.746,00	769.604,00
Remuneração das Disponibilidades	-	31.681,56
Outras Receitas Derivadas e Originárias	173.352,86	139.255,43
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>-</b>	<b>-2.402.573,25</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-2.402.573,25
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>460.507.208,03</b>	<b>441.914.632,27</b>
Ingressos Extraorçamentários	1.922.645,16	919.786,23
Transferências Financeiras Recebidas	458.388.513,52	440.942.168,02
Arrecadação de Outra Unidade	196.049,35	-
Demais Recebimentos	-	52.678,02
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-430.769.927,30</b>	<b>-419.072.924,89</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-338.455.737,93</b>	<b>-331.407.522,84</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-52.688.834,12	-51.758.637,75
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-285.750.008,66	-279.647.390,63
Cultura	-19.959,36	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/01/2019 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	3.064,21	-1.494,46
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-42.440.795,18</b>	<b>-37.781.319,43</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-42.366.456,18	-37.737.759,43
Outras Transferências Concedidas	-74.339,00	-43.560,00
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-49.873.394,19</b>	<b>-49.884.082,62</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-1.896.058,48	-918.774,69
Transferências Financeiras Concedidas	-47.977.335,71	-48.965.307,93
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-8.043.506,57</b>	<b>-19.806.377,18</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-8.043.506,57</b>	<b>-19.806.377,18</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.016.271,06	-19.725.942,30
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-27.235,51	-80.434,88
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 21/01/2019 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>22.694.840,66</b>	<b>1.839.092,61</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.708.500,30	6.869.407,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	31.403.340,96	8.708.500,30



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>460.638.489,48</b>	<b>441.543.534,26</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>829.950,04</b>	<b>1.037.579,15</b>
Venda de Mercadorias	55.007,82	28.841,18
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	774.942,22	1.008.737,97
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>424,60</b>	<b>31.681,56</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	424,60	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	31.681,56
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>459.150.107,38</b>	<b>440.161.639,90</b>
Transferências Intragovernamentais	458.388.513,52	440.943.768,02
Transferências Intergovernamentais	-	-2.402.573,25
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	761.593,86	1.620.445,13
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>288.605,25</b>	<b>173.283,26</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	234.549,80	520,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	54.055,45	172.763,26
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>369.402,21</b>	<b>139.350,39</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	369.402,21	139.350,39
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>451.898.019,03</b>	<b>428.149.523,63</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>282.764.384,37</b>	<b>265.135.281,94</b>
Remuneração a Pessoal	224.345.649,76	212.474.619,20
Encargos Patronais	42.172.157,76	38.029.469,13
Benefícios a Pessoal	14.468.576,12	12.738.181,61
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.778.000,73	1.893.012,00
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>54.741.583,95</b>	<b>49.902.645,17</b>
Aposentadorias e Reformas	43.851.397,71	39.621.498,93
Pensões	10.890.186,24	10.281.146,24
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>41.587.539,83</b>	<b>42.641.728,43</b>
Uso de Material de Consumo	4.744.320,01	4.191.838,39
Serviços	35.634.323,84	36.669.775,14
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.208.895,98	1.780.114,90
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>31.774,02</b>	<b>33.565,50</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	29.100,47	31.385,02
Variações Monetárias e Cambiais	12,55	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.661,00	2.180,48
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>50.111.476,50</b>	<b>50.570.142,71</b>
Transferências Intragovernamentais	47.977.335,71	48.966.907,93
Transferências Intergovernamentais	74.339,00	43.560,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.059.801,79	1.559.674,78
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>193,32</b>	<b>25.327,50</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	193,32	1.709,00
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	23.618,50



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26402 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Tributárias</b>	<b>172.379,84</b>	<b>81.042,26</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	100.382,37	68.914,41
Contribuições	71.997,47	12.127,85
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>22.488.687,20</b>	<b>19.759.790,12</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	18.903.623,83	16.949.631,82
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.585.063,37	2.810.158,30
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>8.740.470,45</b>	<b>13.394.010,63</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

---

### **Informações Gerais**

O Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Órgão 26402), criado através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a unificação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas – CEFET/AL e da Escola Agrotécnica Federal de Satuba, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. A Resolução nr. 11 do Conselho Superior do IFAL, de 22/09/2009, publicada no DOU 25/10/2009, aprovou seu Estatuto com a criação de 12 unidades, Reitoria e os *campi* Satuba, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Maragogi, Penedo, Piranhas, Arapiraca, Maceió, Murici, São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema, e através da Resolução nr. 22 do Conselho Superior do IFAL, e 06/06/2016, foram criados mais 4 *campi* Coruripe, Viçosa, Rio Largo e Batalha e 1 campus Avançado Maceió, no bairro Benedito Bentes. A Reitoria do IFAL está sediada na Rua Odilon de Vasconcelos, nr. 103, no bairro da Jatiúca, na cidade de Maceió – Alagoas, CEP: 57035-660.

### **Base de Preparação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Alagoas – IFAL (Órgão 26402), são elaboradas em consonância com os dispositivos da lei 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), a estrutura proposta no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis - DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Alagoas e de suas 16 unidades.

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Notas Explicativas.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

---

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

### **Resumo das Principais Práticas Contábeis**

Os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, e conseqüentemente no IFAL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

e) Estoques

Compreendem as mercadorias em almoxarifado, para manutenção da Instituição. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

---

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos tributários; créditos não tributários; dívida ativa; empréstimos e financiamentos concedidos; investimentos temporários; e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

---

mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

l) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados: I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

---

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício.

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

**Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

**Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**Nota 01 – Ativo Circulante – Caixa e Equivalentes de Caixa**

O Ifal apresentou saldo na conta Caixa no fim do exercício de 2018, o valor de R\$ 31.403.340,96 (trinta e um milhões, quatrocentos e três mil, trezentos e quarenta reais e noventa e seis centavos), sendo que R\$ 27.897.246,62 (vinte e sete milhões oitocentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta e seis reais e sessenta e dois centavos) representa as obrigações em que foram geradas ordens de pagamento no dia 31 de dezembro, mas só foram geradas ordens bancárias no primeiro dia útil de 2019, tais como a folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Ifal.

**Nota 02 – Ativo Circulante – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

O Ifal apresentou no fim do exercício de 2018 o valor de R\$ 11.211.372,53 (onze milhões, duzentos e onze mil, trezentos e setenta e dois reais e cinquenta e três centavos) no grupo de Demais Créditos e Valores a Curto prazo, onde 47% (quarenta e sete por cento) desse valor corresponde a adiantamento de férias e 36% (trinta e seis por cento) aproximadamente referente a adiantamento de décimo terceiro dos servidores.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

---

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

---

**Nota 03 – Ativo não Circulante – Imobilizado - Bens Móveis**

Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens móveis adquiridos antes do exercício 2010, como também não está sendo realizada a depreciação e amortização de todos os bens móveis, devido a não conclusão do inventário patrimonial de todas as unidades pertencentes ao Instituto Federal de Alagoas. O levantamento dos bens através do Inventário 2018, ainda não foi concluído em sua totalidade.

**Nota 04 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar - CP**

O IFAL no fim de 2018 apresentou na conta de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo, o valor de R\$ 29.694.033,03 (vinte e nove milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, trinta e três reais e três centavos), que correspondente a valores devidos para pagamento da folha de pagamento dos servidores referente ao mês de dezembro de 2018.

**Nota 05 – Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP**

O IFAL apresentou no Balanço Patrimonial o valor total de R\$ 2.175.589,68 (dois milhões, cento e setenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e sessenta e oito centavos), referente a valores devidos a diversos fornecedores, correspondendo a aproximadamente 169% a mais que o valor devido a fornecedores nacionais que em dezembro de 2017.

Vale a pena ressaltar que a Reitoria, o campus Maceió e o campus Piranhas possuem os maiores valores devido, conforme quadro abaixo:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

Unidade Gestora		Fornecedores	AV (%)
152800	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PENEDO	R\$226.695,80	10,4%
152801	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS SANTANA DO IPANEMA	R\$94.563,52	4,35%
152802	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PIRANHAS	R\$317.249,28	14,58%
152804	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS SÃO M. DOS CAMPOS	R\$7.273,65	0,33%
152805	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS ARAPIRACA	R\$206.659,25	9,5%
152815	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MARAGOGI	R\$4,51	0,00021%
158147	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE ALAGOAS	R\$668.445,30	30,72%
158380	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MARECHAL DEODORO	R\$81.125,89	3,73%
158381	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS MACEIO	R\$432.146,11	19,86%
158382	INST.FED. ALAGOAS/CAMPUS SATUBA	R\$110.659,57	5,09%
158383	INST.FED.DE ALAGOAS/CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS	R\$30.766,80	1,41%
<b>TOTAL</b>		<b>2.175.589,68</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI

Na tabela apresentada a seguir relacionamos os fornecedores com os valores mais significativos em aberto, na data base de 31 de dezembro de 2018:

Unidade Gestora	Fornecedor	Valor
Reitoria	Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa	R\$ 286.587,00
Reitoria	Global Serviços & Comércio Ltda	R\$ 92.892,17
Reitoria	Cony Engenharia Ltda	R\$ 56.067,94
Campus Maceió	MJF Pereira Comércio de Material de Construções Eirelli	R\$ 105.260,00
Campus Maceió	Global Serviços & Comércio Ltda	R\$ 98.423,85
Campus Maceió	BRA Serviços Administrativos Ltda	R\$ 85.509,03
Campus Piranhas	Companhia de Saneamento de Alagoas	R\$ 88.671,67
Campus Piranhas	BRA Serviços Administrativos Ltda	R\$ 57.554,00
Campus Piranhas	Companhia Energética de Alagoas - CEAL	R\$ 44.779,73

Fonte: SIAFI



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

**Nota 06 – Demais Obrigações - CP**

O IFAL apresentou em 2018 o valor de R\$ 4.130.790,44 (quatro milhões, cento e trinta mil, setecentos e noventa reais e quarenta e quatro centavos), correspondente a valores devidos com obrigações diversas a pagar a curto prazo.

Na tabela apresentada a seguir relacionamos as obrigações com os valores mais significativos em aberto, na data base de 31 de dezembro de 2018:

<b>Unidade Gestora</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Valor</b>
Reitoria	Retenções - Empréstimos e Financiamentos	R\$ 2.423.148,80
Reitoria	Precatórios de Terceiros	R\$ 703.071,07
Reitoria	Pensão alimentícia	R\$ 278.884,49

Fonte: Siafi

Os valores acima especificados tratam de valores devidos referente a folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas do mês de dezembro de 2018 e que somente foi paga no primeiro dia útil de 2019.

**Nota 07 - Obrigações Trabalhistas de Longo Prazo**

O Ifal apresenta o valor total de R\$ 4.111.665,91 (quatro milhões cento e onze mil e seiscentos e sessenta e cinco reais e noventa e um centavos) referente a provisão de precatórios existente contabilmente no campus Satuba.

**Nota 08 - Ajustes de Exercícios Anteriores**

O valor de R\$ 3.792.837,95 (três milhões, setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais e noventa e cinco centavos), refere-se a ajustes de lançamentos de provisão de adiantamento de décimo terceiro salário não baixado em época própria.

**Nota 09 - Receitas**

Em 2018, as receitas realizadas perfazem o total de R\$ 1.009.426,63 (um milhão, nove mil, quatrocentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos), sendo que existem deduções da receita que perfazem um total de R\$ 8.360,13 (seis mil e cinquenta reais e treze centavos), com isso tem-se a receita líquida realizada conforme demonstrado abaixo:

<b>Receitas Correntes Realizadas</b>	<b>Dez/2018</b>
Receita Patrimonial	178.959,82
Receita Agropecuária - Principal	55.007,82
Receita de Serviços	593.746,00
Outras Receitas Patrimoniais	173.352,86
<b>TOTAL</b>	<b>1.001.066,50</b>

Fonte: Siafi e Siafi Web



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

A receita realizada no exercício de 2018 alcançou 99,6% (noventa e nove vírgula seis por cento) da previsão atualizada de arrecadação para o exercício.

**Nota 10 – Execução de Restos a Pagar**

O IFAL iniciou o exercício de 2018 com o total de empenhos inscritos em restos a pagar não processados no valor total de R\$ 31.997.547,40 (trinta e um milhões novecentos e noventa e sete mil e quinhentos e quarenta e sete reais e quarenta centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo.

GRUPO DE DESPESA	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS
INVESTIMENTOS	5.225.532,95	4.186.478,17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.988.550,10	10.596.986,18
<b>Subtotal</b>	<b>17.214.083,05</b>	<b>14.783.464,35</b>
<b>TOTAL</b>	<b>31.997.547,40</b>	

Fonte: Tesouro Gerencial

Tendo sido realizadas análises e execuções, tanto cancelamento quanto financeira, durante o exercício de 2018 sobre os empenhos inscritos em restos a pagar não processados a liquidar, estando atualmente com o saldo de R\$ 14.138.281,66 (quatorze milhões, cento e trinta e oito mil, duzentos e oitenta e um reais e sessenta e seis centavos) de empenhos inscrito em restos a pagar não processados a liquidar, conforme quadro abaixo.

GRUPO DE DESPESA	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - INSCRITOS E REINSCRITOS	EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS			
		CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR	A LIQUIDAR
INVESTIMENTOS	9.412.011,12	741.839,51	5.584.628,13	1.460,80	3.042.595,32
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.585.536,28	2.969.521,73	8.418.382,96	143.432,61	11.095.686,34
<b>Total</b>	<b>31.997.547,40</b>	<b>3.711.361,24</b>	<b>14.003.011,09</b>	<b>144.893,41</b>	<b>14.138.281,66</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Do saldo referente ao valor inscrito em restos a pagar não processados a pagar de R\$ 14.138.281,66 (quatorze milhões cento e trinta e oito mil duzentos e oitenta e um reais e sessenta e seis centavos), observa-se que existem empenhos inscritos há mais de cinco anos, conforme quadro abaixo:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Alagoas**

**Notas Explicativas - Exercício de 2018**

Grupo Despesa	Conta Contábil	RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR
	Ano Emissão NE CCor	Saldo R\$ (Conta Contábil)
INVESTIMENTOS	2011	60.000,00
	2012	294.442,83
	2013	91.818,07
	2014	420.999,69
	2015	372.794,41
	2016	373.759,52
	2017	1.428.780,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2012	335.783,00
	2013	328.329,24
	2014	2.381.725,25
	2015	1.912.988,81
	2016	2.293.166,68
	2017	3.843.693,36
<b>TOTAL</b>		<b>14.138.281,66</b>

São realizadas análises permanentes sobre os empenhos inscritos em restos a pagar não processados a liquidar. Para tanto, utilizamos os processos orçamentários e consultas aos setores solicitantes, e só após parecer da área solicitante é autorizado pelo Ordenador de Despesas o cancelamento dos empenhos.

Fabianna Domingues Lins Cavalcante  
Contadora – IFAL  
CRC/AL 6314/O-1